



São Paulo, 4 de novembro de 2016

#### Nota sobre a manifestação dos residentes no dia 03 de novembro de 2016

A Associação de Médicos Residentes do Estado de São Paulo (AMERESP) vem a público esclarecer os residentes sobre os desdobramentos da manifestação e passeata que ocorreram ontem na capital paulista, em mais uma tentativa de solução da questão do repasse do reajuste de 11,9% aos residentes tutelados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP).

Em primeiro lugar, parabenizamos a todos os colegas que compareceram ao evento. Sabemos do esforço de cada um para estar lá. Valorizamos esta atitude como um sinal de que há consciência da necessidade de reivindicar o que nos é devido. Possivelmente, boa parcela daqueles que não puderam se deslocar até o MASP não o fizeram devido ao receio de serem punidos por seus chefes, e não porque desconhecem ou não se interessem pela melhoria da Residência Médica. Há muita coisa em jogo neste período da nossa formação, muito sacrifício sendo feito para obter aprimoramento profissional, o que nos obriga a ponderar entre a defesa de interesses individuais e a defesa dos interesses da nossa classe. Aproveitamos a oportunidade para dizer que, na realidade, não há dicotomia entre a natureza de tais interesses. Defender a Residência Médica é defender uma formação melhor. Desse modo, podemos valorizar a nossa formação e a nossa classe, simultaneamente.

Cabe ressaltar a importância de outras manifestações na construção da Residência Médica. Se não fosse a mobilização de residentes já formados, hoje teríamos ainda mais desafios a superar. Por isso, cada residente que levanta um cartaz dizendo o que pensa sobre a situação atual da Residência Médica está contribuindo para que os futuros residentes se beneficiem com as conquistas que vão surgindo lentamente, movidas pela persistência dos que nos precederam.

Com o objetivo de sensibilizar o secretário de saúde, dr. Dvid Uip, sobre o cumprimento da Portaria Interministerial no. 3 (16/03/16), nos reunimos e caminhamos até a SES/SP. Como ocorreu em outras ocasiões, a resposta que recebemos de membros da SES/SP foi a mesma: não há recurso e não há previsão para o pagamento do reajuste e seu retroativo. Para a AMERESP, tal resposta não condiz com a responsabilidade da SES/SP diante dos médicos residentes por ela tutelados. Os servidores públicos que ocupam cargos com poder deliberativo - como o dr. David Uip - são escolhidos, em tese, pela capacidade de gerenciar a coisa pública, e não apenas para dizer o óbvio e declinar da obrigação de encontrar soluções para as dificuldades que surgem ao longo de seu mandato.

Diante desta situação, os residentes presentes na manifestação aprovaram, por aclamação, o início de PARALISAÇÃO A PARTIR DE 10/11/2016, por tempo indeterminado.

A AMERESP se dispõe a esclarecer dúvidas e a orientar os médicos residentes para que esta paralisação culmine no cumprimento de um direito adquirido: o reajuste de 11,9% e seu pagamento retroativo.

Unidos somos mais fortes !

Diretoria Executiva da AMERESP - Gestão 2016/2017

Diretoria Adjunta da AMERESP - Gestão 2016/2017